

BACTÉRIAS ASSOCIADAS AO CORRIMENTO VULVAR EM FÊMEAS SUÍNAS: RESULTADOS PRELIMINARES. *Márcia Regina M.- Soares, Janice M.F. da Silva, Ricardo Lindstaedt, Marisa Cardoso* (Instituto de Biociências, UFRGS).

O corrimento vulvar pode ter origem urinária ou genital e está freqüentemente associado à falha reprodutiva. O objetivo do trabalho foi identificar bactérias isoladas no meato urinário e na cérvix de fêmeas suínas com corrimento e testar a resistência das mesmas a alguns antimicrobianos de uso corrente na suinocultura. Para a coleta foi utilizado um espécúlo vaginal e colhida secreção cervical e do meato urinário separadamente. O material coletado (n=34) foi semeado em ágar sangue e MacConkey e incubados a 37 C em aerobiose e anaerobiose. As bactérias identificadas foram testadas frente a diferentes antimicrobianos pelo método da difusão. A *Escherichia coli* foi a bactéria mais freqüentemente isolada tanto na cérvix quanto no meato urinário (58, 9%). Também foram isoladas sozinhas ou em culturas mistas: *Klebsiella pneumoniae*, estreptococos beta-hemolíticos e estafilococos. O antibiótico mais eficiente "in vitro" foi a gentamicina (100% sensibilidade) e o menos eficiente a tetraciclina (0% sensibilidade). Os resultados indicam a possível importância da *E.coli* como agente etiológico dos corrimentos vulvares. Estes dados suportam a investigação da etiologia dos corrimentos em um número maior de propriedades, bem como uma avaliação das amostras de *E. coli* isoladas quanto a sua virulência. (CNPq).